

VISITA DOMICILIAR EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO: NOVOS PROTOCOLOS E DESAFIOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Ramos Leones Tassinari^I; Kamila Ramos Leones^{II}; Livia Manhani Grisante de Azevedo^{III}.

I. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: juliana.tassinari@univag.edu.br

II. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso.

III. Enfermeira. Pós-graduada em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Afirmativo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Inicialmente, durante a pandemia, as atividades voltadas para atenção domiciliar foram suspensas. Com a diminuição nas taxas de mortalidade causada pela COVID-19 e após a liberação de autoridades governamentais e sanitárias, as atividades se iniciaram. Tal ação, submeteu alunos e professores aos protocolos de saúde. Apesar das adaptações, a visita domiciliar continua sendo um poderoso recurso que potencializa a prática médica clínica. **Objetivo:** Relatar as mudanças ocorridas nas visitas domiciliares, durante o estágio curricular, dos acadêmicos de medicina no decorrer da pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo observacional retrospectivo, do tipo relato de experiência, realizado nos meses de outubro a dezembro de 2020, durante estágio curricular dos acadêmicos de medicina, do primeiro ao quarto semestre. Foi observado durante este período, o processo de reorganização do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), juntamente com os alunos e professores responsáveis, durante as visitas domiciliares em meio a pandemia de COVID-19. **Resultado/Discussão:** Apesar do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e seguindo todos os protocolos sanitários, foi possível observar alunos, profissionais e familiares apreensivos. Em alguns casos, tanto ACS quanto alunos, manifestavam certo receio de contaminação durante as visitas, visto que, alguns pacientes e familiares omitiam sintomas respiratórios a fim de serem atendidos. O oposto também foi constatado, o receio externado durante a visita era de que tanto o ACS, quanto alunos e professor pudessem contaminar paciente e seus familiares. Todavia, testemunhamos que, ainda assim, os usuários solicitaram tal serviço, pois a necessidade envolvida era maior que o medo da possível contaminação. Por outro lado, foi verificado, durante o processo de avaliação, que apesar dos entraves iniciais, os acadêmicos de medicina conseguiram superar, no decorrer do cotidiano de prática, dificuldades de comunicação e atendimento, tais como: melhora nas habilidades de comunicação, de responsabilização, de acolhimento das famílias e de reconhecimento dos determinantes sociais de saúde. **Considerações Finais:** A visita domiciliar contextualizada através do estágio supervisionado durante a pandemia, tornou-se um poderoso recurso que potencializa a prática médica clínica, exigindo dos estudantes o desenvolvimento de novas habilidades contribuindo na formação de vínculo entre alunos, comunidade e equipe de saúde.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. COVID-19. Atenção Primária à Saúde.